ANO 13.º LISBOA — SABADO, 17 DE JUNHO DE 1933 N.º 3805

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Diario de Lisbôa
Licença
Municipal Central de
12000
CORREIO ETC. 19 JUN 33 LISBOA-CHIADO
LISBOA 19 JUN 33 II NORTE

O INFANTE

O sr. presidente do Ministerio cumpre exemplarmente a sua promessa de mandar erguer, na Ponta de Sagres, o monumento ao Infante D. Henrique. E' o pagamento duma divida de honra — uma divida nacional de quasi cinco seculos.

Ha quantos anos não vinha sendo pedido aos poderes publicos que se consagrasse, no rude penhasco que o Navegador arrancara á solidão e ao lamento intermino das ondas, a memoria sagrada da Epopeia!

Trabalho inutil, aspiração sempre contrariada e adiada, visto que, entre nós, o placido dormir da egloga pastoril — mesmo nas secretarias de Estado — é preferivel ao esforço de arredar um obstaculo, derrubar um muro, destruir um absurdo, combater um êrro ou levantar um edificio. Eis a rotina a impôr a sua soberania! Eis a indiferença a tornar-se dogma!

No tempo da monarquia, o grande homem de bem, que foi o marquês Sá da Bandeira, reagiu contra os pesos mortos, bradando:

— Porque não se honra como merece o Infante D. Henrique?

A pregunta causou pasmo — como pedra que tomba inesperadamente em pélago adormecido. A epoca era de paixões alvorotadas, de interesses eleitorais, de conluios entre compadres: para além disso, estendia-se o deserto, a imobilidade absoluta, a desolação do esquecimento. Sá da Bandeira, porém, não consentia que o país se reduzisse a um prato de lentilhas.

Protestou, gritou, abalou os ecos e sacudiu os torpores, a tal ponto que os scepticos e os deslavados se disposeram a prestar-lhe atenção.

Fizeram-se reparações em Sagres, afim de impedir que o tempo desmantelasse a velha fortaleza, e lançou-se no marmore uma inscripção em que se conta da gloria do Infante tudo o que, sendo imortal para o seu nome, existe tambem no corpo e alma da Patria — imperecivel e reconhecida.

E nada mais!

Sagres continuaria á espera do sarcasterrado. O Principe que delineara, num rasgo de genio, a politica das Descobertas e Conquistas sofreria no cativeiro as culpas da sua grandeza! A injustiça cresceu, acumulando-se num tal acervo de ingratidão que o País inteiro se revoltou, colocando-se, sem distinção de pessoas, ao lado dos que, pela imprensa, pelo livro e pela conferencia, traduziram a sua magua ou a sua colera.

Não conhecemos campanha em que o amor da Patria fosse mais sincero e desinteressado.

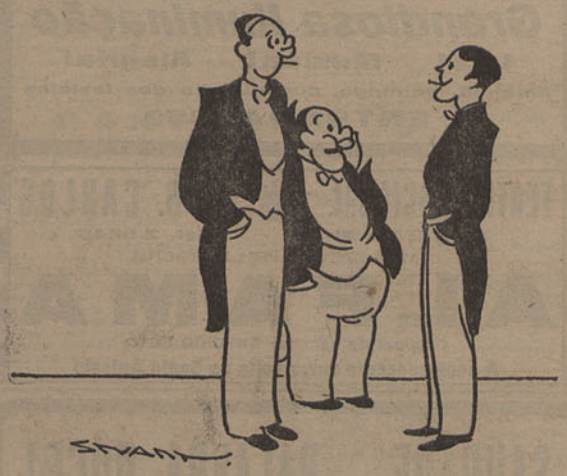
Por isso mesmo, triunfou!

O Infante D. Henrique, revivo no culto das gerações e nas sombras da Batalha, voltará a reanimar com a sua presença austera e meditativa, os panoramas amplos que o seu olhar adivinhou e sondou, na hora incerta em que a Idade média se interrogava:

— Caminhar, mas em que sentido? Descobrir, mas em que rumo?

O sr. presidente do Ministerio tem, pois, direito ás calorosas homenagens dos portugueses que vêem na Patria, não a jangada dum naufragio, mas a nau provada nas tormentas e vencedora nas batalhas.

"TERTIUS GAUDET..."



— Divorciámo-nos ha um mês. Minha mulher ficou com os pequenos e eu com a casa.
— E com o dinheiro, quem ficou?
— O advogado.

FAZ hoje onze anos que chegaram ao Rio de Janeiro, concluindo a sua maravilhosa travessia do Atlantico Sul, os oficiais da marinha de guerra portuguesa, Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O primeiro continua a prestar ao seu país os serviços relevantes duma invulgar capacidade tecnica e duma brilhantissima actividade espiritual. O outro sucumbiu, colhido por um golpe de fatalidade, quando regressava á Patria em hidro-avião.

A viagem Lisboa-Brasil marca o inicio dum periodo novo na historia da aviação; ela serviu para dissipar muitas duvidas e para consagrar métodos de navegação aerea a que o nome português ficará eternamente ligado.

Para a nossa gente assumiu ainda a significação simbolica dum estreitamento de relações com a grande nação brasileira.

Depois da viagem cuja conclusão hoje se celebra muitas outras se realizaram, arrojadas ou apenas audaciosas, explorando os continentes e desvendando os mares. O homem habituou-se a vêr de alto o mundo que havia descoberto através de inumeras dificuldades. Mas a Gago Coutinho e Sacadura Cabral ficarão pertencendo as honras e a gloria devidas ao primeiro grande empreendimento da aviação no nosso tempo.

* * *

A SR. D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes publicou uma brochura com este titulo — *Na luta anti-tuberculosa*. E' um trabalho escrito da primeira á ultima pagina com o proposito de mostrar que as mulheres portuguesas praticam o bem, sem reparar nos sacrificios a que são obrigadas.

A sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes que, na luta contra a tuberculose, desenvolveu uma actividade invulgar, nunca mediu os seus serviços pelo esforço que lhe custaram, mas sim pelos frutos que alcançou. O seu livro fala menos de si do que propriamente da causa que serviu, com a maior dedicação.

* * *

UMA menina que vivia em casa de seus pais, na adoração de quantos a conheciam, desapareceu misteriosamente. Para onde foi? Esta pregunta ainda não obteve resposta.

Entretanto, ha lagrimas nos olhos dos que tanto lhe queriam.

E' natural que, amanhã ou depois, tudo se esclareça. A menina, provavelmente, tomou o amor por guia e a felicidade por quimera. Presume-se que de hoje a uns meses ela chore a sua desgraça e os pais a sua vergonha.

* * *

PERANTE numerosa concorrencia, o sr. brigadeiro João de Almeida está realizando no Teatro Nacional á hora a que escrevemos, a sua conferenciasobre sobre o ressurgimento ultramarino; a grandeza e o romantismo duma geração.

O MINISTERIO da Instrução fez publicar uma nota oficiosa desmentindo que haja qualquer proposito de extinguir o Instituto Industrial e Comercial do Porto.

A noticia não pode deixar de ser recebida com inteira satisfação por quantos acompanham a marcha do ensino profissional na nossa terra.

Ao mesmo tempo a Universidade Tecnica esboça um interessante programa de extensão universitaria, procurando divulgar nas nossas associações de classe alguns dos elementos essenciais da actividade tecnica contemporanea.

Os nossos professores de ensino tecnico superior acabam assim de dar um exemplo, que certamente justificará explendidamente quando iniciarem a sua meritoria tarefa.

Todos os auxilios que lhes forem dispensados se justificam e são de louvar.

* * *

O MIRADOURO do Monte, um dos mais lindos e mais apeteciveis de Lisboa, está interdito ás crianças, segundo informações que nos chegam de varias procedencias.

Os pequenitos que ali acorrem, levados pelas familias, em busca de higiene e de desafogo, não podem gozar, como os adultos, nem a beleza do panorama nem a frescura do jardim, a não ser que se sujeitem a estar quietinhos, de braços cruzados, como se usava dantes nos colegios de meninas.

Nem correr nem brincar, são as ordens terminantes do guarda, que decerto deturpa, neste ponto, as instruções recebidas.

Doutro modo não se compreenderia a extranha e deshumana proibição, sabendo-se que o melhor divertimento das crianças consiste precisamente em correr.

* * *

ESCREVE-NOS o sr. L. X., que nos informa do seu grande espanto pelo facto de o jardim de S. Pedro de Alcantara não ser aproveitado para diversões nocturnas. Não temos nada com isso, embora não nos desagradasse velo animado e florido. Neste momento dá-se uma grave anomalia: ha divertimentos em abundancia, mas são pouco frequentados, porque o Publico não chega para tudo. As pessoas com animo para gastar dinheiro vão-se reduzindo, os admiradores de espectaculos gratuitos é que constituem legião. Como converter estes em frequentadores pagantes? Eis o problema a resolver.

* * *

PARTE, na proxima segunda-feira, de manhã, para Londres, a bordo do "Highland Brigade", o "sr. Miguel de Abreu, que conta demorar-se em Inglaterra alguns meses. Os leitores do *Diario de Lisboa* vão ter ocasião de apreciar as suas belas qualidades de jornalista, visto que se ocupará duma serie de cronicas que publicaremos semanalmente da "Conferencia Economica Mundial", e de aspectos interessantes da vida inglesa. Desejamos-lhe feliz viagem.

Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Antonia Guedes Infante e D. Maria do Sagrado Coração de Jesus da Camara.

Pontos de reunião

Em S. Carlos

Assistencia elegante á primeira representação da peça «Alfama», com que fez a sua estreia como autor dramatico o poeta Antonio Boto, em festa artistica da actriz Ilda Stichini.

Condessa de Sucena, D. Maria Teresa Valdes Pinto da Cunha, D. Maria José Ortigão Burnay de Guzmão, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Prudencia Serra e Silva e filhas, D. Delfina Mesquita, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Maria Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Branca de Gonta Colaço, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Pavão é filha, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Teresa Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Emilia Ferreira, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Almira Cordeiro Ramos, D. Emilia Perry Vidal Pereira d'Allen, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Ana de Brito Aranha, D. Tereza de Castro e Quadros Gilman, D. Madalena Ribeiro Colaço, D. Marieta Bernaut Caiola, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Aida de Matos Ferreira de Castro, D. Amelia Galveias Mendes, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, etc.

Cosmos

Na casa de saude da Estrela, foi operado, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gençalves, o sr. Antonio da Cruz Fernandes.

A influencia dos perfumes

Os perfumes revelam psicologias, definem personalidades, irradiam e impõem as qualidades de alma e os privilegios de espirito de quem habitualmente os usa. Desde eras remotas que poetas os cantam e elegantes os lançam nos ambientes dos turbilhões mundanos. Homero fala, frequentes vezes, nos seus imortais poemas, dos bosques odoriferos, de nectares perfumados, dos sucos inebriantes extraidos das rozas. Cleopatra escolhe cuidadosamente os perfumes que mais poderosa influencia podiam exercer para conseguir a rendição dos seus proprios adversarios. E, depois, por toda a antiguidade, através das pompas aureas da Renascença, durante os nossos dias, quantos dramas e misterios de alma têm explicação na onda vibratoria de um aroma suave espalhado por uma mulher de distinção! Os productos de beleza de madame Campos possuem, a par da sciencia da manipulação, a arte estranha do perfume... O Creme misterioso dá beleza e sedução. Aformoseia, rejuvenesce e transforma-se em imagem irresistivel. Procure este maravilhoso preparado na Academia Scientifica de Belesa, na Avenida da Liberdade, 35 ou em qualquer casa da especialidade.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia. — Rua de Duarte Galvão, 51. Telefones: Bemfica 281 e G. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Dr. Carlos Larroudé

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

AV. DA LIBERDADE, 129

POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 57

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá a «Chic».

TEATRO E CINEMA

Ercilia Costa, no Avenida

A revista «Fogo de vistas», que continua a ser o grande exito do Avenida, conta desde ontem alguns atractivos novos, entre os quais avulta a colaboração de Ercilia Costa, a admiravel cantadeira de fados, que ontem alcançou um verdadeiro triunfo, sendo obrigada a trisar, por entre aplausos calorosos, algumas das suas canções.

Estrearam-se tambem diversos numeros novos, destacando-se «O homem que passa», parodia ao celebre numero de Erico Braga, «A mulher que passa», e que Tereza Gomes desempenhou primorosamente, realizando uma imitação perfeita e dando-lhe um grande sabor comico.

Com esta feliz remodelação, «Fogo de vistas» continuará a iluminar ainda por largo tempo o cartaz do Avenida.

Carlos Leal

A' hora a que o nosso jornal começar circulando nas ruas de Lisboa, o Politeama, com todas as suas portas escancaradas para receber uma grande multidão, ostentará nos seus cartazes a vera-efigie do grande comico-burlesco-bufo Carlos Leal, no celebre policia «17» da revista «O 31», com que esta noite ali realiza a sua festa artistica, numa evocação gratissima a quantos passaram já a linha dos 40 e numa recordação á mocidade que não viu e tem desejos de ver uma revista de ha vinte anos. Carlos Leal terá hoje mais uma grande noite para revelar uma criação que ficou na sua carreira e mais um ensejo de ver reunidos todos os seus amigos e todo aquele grande publico que o vem aplaudindo, em peregrinação, por todos os teatros de Lisboa.

Matilde Santacruz

No «rapido» de Madrid chegou ontem a Lisboa a famosa coupletista e bailarina Matilde Santacruz, fazendo hoje a sua estreia no Capitolio.

E' mais uma artista de reconhecido mérito que esta casa de espectáculos do Parque Mayer, traz a Portugal, embora com grande sacrifício.

No programa de hoje figura ainda o superfilme «Raparigas de Uniforme», exito recente e que maior discussão tem provocado em toda a Europa. Como se vê, os espectaculos do Capitolio continuam a ser os melhores de Lisboa.

Atrás do repositeiro

Estão-se realizando negociações no sentido de fechar um contrato teatral com um artista, para ocupar um lugar entre as primeiras figuras de uma companhia que ainda não fez a sua estreia em Lisboa.

— Hoje e amanhã representa-se pela ultima vez, a hilariante comedia «Marido á força», 3 actos engraçadissimos a que Nascimento Fernandes, dá todo o relevo da sua grande arte de grande actor comico.

— O actor Nascimento Fernandes, tendo logrado esgotar a lotação do Nacional, anteontem, noite da sua festa, conseguiu a maior receita ultimamente obtida naquele teatro.

— O impagavel comico Harold é hoje exibido no Pavilhão Português através da engraçada cine-comedia «Doido por cinema».

— No Julio das Farturas estrelam-se hoje os duetistas sevilhanos Los Ibrak.

— Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos á peça de Antonio Boto, «Alfama», que ontem se representou com exito, no teatro de S. Carlos, em festa artistica de Ilda Stichini.

— A companhia brasileira de Jardel Jercolis termina a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo domingo, chegando a Lisboa no rapido da tarde de segunda-feira.

— A companhia Lina Demoel inicia a sua «tournée» na proxima quarta-feira, pelas nossas provincias, seguindo depois ás ilhas e ás nossas colonias da Africa.

— Das obras já realizadas na sala de espectaculos do Trindade, a cuja transformação se está procedendo, está já concluido o «avant-scéne», o que permite tornar o palco com mais fundo, além do que já possui.

GRANDES FESTEJOS

HOJE na

PRAÇA DA FIGUEIRA

Exibição do RANCHO DE TRICANAS DE COIMBRA, que chegam hoje á estação do Rossio, pelas 21 horas, sendo esperadas por uma excelente banda de musica

Grande animação

Duas esplendidas bandas de musica

Descantes populares, bailaricos e guitarradas

Grandiosa Iluminação

Luz! Musica! Alegria!

Amanhã, domingo, continuação dos festejos

ENTRADA 1$50

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ás 21 e 30 **Telef. 2 8245**

GRANDE EXITO DA PEÇA EM 3 ACTOS

ALFAMA

Original do escritor ANTONIO BOTO

A acção decorre numa noite de Santo Antonio

BOLSA DE LISBOA

17 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.093$00	1.092$00	1.094$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Série	1.300$00	1.298$00	—
» » » » » » (carimbadas)	—	1.346$00	1.570$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » » » (carimbadas)	—	—	1.560$00
Externas da 3.ª Série	—	1.335$00	—
» » » » » » (carimbadas)	—	1.370$00	1.390$00
Portos 6 3/4 1930	555$00	558$00	555$00
Consolidação 6 1/2 1930	527$00	526$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	—	295$00	310$00
B. L. & Açôres assent.	—	295$00	—
B. N. Ultramarino assent	24$00	24$00	25$00
B. N. Ultramarino cupão	31$00	29$50	—
Banco Portugal port.	—	925$00	930$00
Banco Portugal assent.	925$00	925$00	927$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	152$00	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	917$00	917$00	918$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	302$00	308$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	115$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	49$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	—	59$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	96$00	98$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	72$50	74$50
Obrig. C. P. Port. 4 0/0	93$90	95$50	94$90
Obrig. C. P. Port. 3 0/0	88$50	88$40	88$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	94$00	94$10
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	115$00	114$50	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	118$00	119$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	60$00	65$00
Acções Aguas L. assent.	—	415$00	—
Acções Aguas L. port.	—	415$00	425$00
Acções da C. C. Predial	—	12$50	13$40
Acções Gaz Elect. cupão	248$00	247$50	248$50
Acções C. N. Navegação	61$50	61$00	62$10
Acções Portug. de Pesca	—	119$00	120$10
Acções P. de Tab. cupão	—	—	—
Acções Tab. Port. cupão	223$00	222$50	224$00
Acções Tabaquel. cupão	—	535$00	550$00
Acções União Elect. P.	—	142$00	144$00
Acções Açucar d'Angola	—	210$00	220$00
Acções da C. do Borôr	—	—	40$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	42$50	44$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	41$00	—
Acções Ilha do Principe	—	145$00	150$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1927,5	1927,9
Madrid	2876,2	2877
New-York	2696,9	27$05
Zurich	6825,6	6827,3
Roma	1849,4	1849,9
Bruxelas	4852,5	4853,8
Amsterdão	13807,8	13805,4
Berlim	7869,7	7871,8
Praga	496,4	496,7
Rio de Janeiro	2408,7	2409,3
Libra ouro	—	—

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante

Todos os dias

CHÁ CONCERTO

A' noite

BAILE

Orquestra de Jazz, direcção FABRE

QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

A'S 16 HORAS

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

CINEMA SONORO

DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS

Entrada no Casino .... Esc. 2$50

Sabados á noite e Domingos Esc. 3$00

VARIEDADES

3.ª Feira

20

SAUDADE... PALAVRA DÔCE!

Pela companhia

"Tró-La-Ró"

de Revistas Brasileiras

Desportes

O maior acontecimento desportivo no Coliseu Inicia-se na quarta-feira o primeiro torneio de Pancrace que se realiza em Portugal

E' mais que curiosidade o sentimento que passou a animar o publico de Lisboa, desde que se anunciou para a proxima quarta-feira, 21, o inicio do Grande Campeonato Internacional de Luta de Combate Americana «Pancrace», no Coliseu. E' ansiedade!

Desde que se adquiriu a certesa que Pancrace é um desporte sério, violento, com formidaveis qualidades de espectaculo, oferecendo em cada assalto muitas emoções, tão profundas como nenhuma outra luta de combate consegue dar, toda a gente se dispoz a seguir este singular torneio, que é o maior acontecimento desportivo que se dá em Portugal.

Como esta luta é completamente desconhecida entre nós, é natural que se ouçam por toda a parte interrogações acerca de Pancrace. E' luta livre? E' jiu-jitsu? E' box? E' tudo isso e mais alguma coisa que muito tem surpreendido todos os publicos e que se não pode descrever. E' uma luta ultra-livre que se impõe a todos os outros desportes; é uma fantastica sequencia de grandes emoções.

E é de tal forma exigente dos atletas que a praticam, que os pancracistas são raros.

O publico vai admirar no Coliseu alguns campeões desta luta e dos mais famosos. Podemos já referirmo-nos a Mario Gall, que nos aparece entre os azes inscritos e de quem Lisboa se não esqueceu ainda, do tempo em que era boxeur e dos mais temiveis e triunfantes. Outros nomes, como Zovahlen, Benedicto, Charf, Vancopenolle, Malezieux, Morandi, vão lutar pelo prémio tentador de 50.000$00 escudos. Por estes nomes e outros mais que surgirão, podemos desde já garantir que este torneio vai ser o mais renhido que se tem realizado até hoje.

TAUROMAQUIA

A corrida de amanhã no Campo Pequeno, a favor dos cancerosos, com o concurso de notaveis amadores e artistas portugueses e espanhois, entre os quais o espada Pepe Amorós

A bilheteira dos Restauradores tem tido muito animadora afluencia de publico, em contraste com corridas anteriores, vendo-se que esta caiu melhor no animo da «aficion» e com muita e justa razão. Foi possivel reunir no cartaz nomes dos mais laureados amadores portugueses e espanhois e de artistas de subido valor, entre os quais o matador de touros Pepe Amorós, que quiz vir desinteressadamente, atendendo a ser a corrida de beneficio para os cancerosos. Este rasgo de generosidade deve merecer ao publico português uma sincera gratidão, que sem duvida se manifestará amanhã ruidosamente. Trata-se, de resto, de um toureiro de enorme valor, cujo concurso representa um atractivo excepcional.

O espada amador espanhol D. Ramon Torres, que muito brilhou na festa de Nuncio, lida dois touros á espanhola, com picadores amadores, touros esses que serão bandarilhados pelos amadores espanhois D. Manuel Vasquez e D. Luiz Fuente, ambos, como D. Ramon Torres, da melhor sociedade espanhola. Os cavaleiros anunciados são os srs. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, primorosos amadores, e os profissionais Ricardo Teixeira e Joaquim de Aguilar, tambem obsequiosamente. A pé ainda alguns dos melhores artistas portugueses e nas pegas o famoso grupo de amadores de Santarem, que reaparece com alguns elementos novos, de elevada valia. Campinos amadores a pé e campinos amadores a cavalo completam o luzido e magnifico programa que amanhã terá de levar ao Campo Pequeno muitos milhares de pessoas.

Os touros são todos puros, têm quatro anos e são das seguintes ganadarias: D. Caetano de Bragança, seis alugados; Casa Infante da Camara, um oferecido bem como a respectiva carne; José Canas, um oferecido.

Terá enfim chegado a corrida boa da época, aquela porque se espera desde o inicio da temporada? Atendendo aos elementos, crêmos bem que sim.

Principia ás 17 horas.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Clarete
Vinho tinto do Douro—Telef. 2 5429

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8403 ..... 400.000$00
3466 ..... 40.000$00
9486 ..... 10.000$00
8402 ..... 1.660$00
8404 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

2727 2881 3276 3824 4150 5126 8039
8388 8742 9472

Premiados com 1.000$00

443 537 842 1001 1094 2894 3090
3264 3441 3684 4433 5203 5769 6043
6494 7748 8193 8314 8643 9376

Premiados com 500$00

24 58 334 694 751 1105 2566
2862 2926 3122 3510 3765 4101 4283
4598 4731 4883 5583 5976 6670 7314
7600 8011 8038 8412 8693 8712 9477
9478 9856

Premiados com 320$00

DEZENA

29

CENTENA

169 192 195 197 239 276 323 338 352
363 387 416 420 447 479 509 513 562
596 639 655 695 696 734 741 764 780
786 852 918 921 940

MIL

1015 1101 1124 1172 1198 1223 1254
1279 1388 1424 1495 1543 1585 1596
1609 1648 1666 1673 1740 1861 1876
1879 1931 1932 1945 1953 1957 1962
1985 1999

DOIS MIL

2003 2114 2136 2172 2186 2203 2205
2207 2246 2265 2296 2315 2398 2401
2453 2467 2484 2567 2610 2686 2699
2719 2743 2769 2815 2838 2879 2922
2992 2998

TRES MIL

3052 3066 3078 3101 3126 3147 3150
3159 3161 3209 3255 3289 3344 3365
3454 3490 3496 3589 3610 3628 3643
3652 3671 3674 3679 3716 3731 3746
3801 3827 3852 3876 3957 3964 3977
3992

QUATRO MIL

4047 4062 4092 4221 4244 4279 4292
4293 4331 4342 4362 4394 4431 4510
4540 4541 4559 4573 4606 4644 4757
4983

CINCO MIL

5004 5020 5068 5280 5288 5413 5424
5438 5447 5453 5519 5524 5564 5574
5668 5677 5693 5711 5782 5848 5878
5897 5910 5922 5979 5995 5997

SEIS MIL

6059 6062 6065 6112 6123 6153 6196
6232 6253 6282 6305 6315 6396 6422
6443 6498 6504 6509 6544 6581 6636
6640 6659 6667 6689 6701 6743 6767
6821 6830 6847 6875 6930 6931 6978

SETE MIL

7003 7021 7030 7040 7063 7068 7099
7124 7127 7242 7275 7317 7355 7365
7390 7430 7467 7477 7498 7530 7531
7597 7616 7622 7654 7667 7711 7718
7743 7772 7839 7840 7841 7860 7902
7909 7929 7982

OITO MIL

8003 8012 8059 8063 8069 8146 8190
8179 8214 8408 8476 8488 8517 8651
8665 8733 8767 8856 8869 8877 8884
8894

NOVE MIL

9057 9175 9180 9221 9260 9297 9357
9358 9359 9408 9422 9429 9436 9479
9510 9564 9566 9614 9639 9681 9687
9752 9809 9835 9844 9907 9958

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 3**, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

MÚSICA

Audição de alunos

O professor Campos Coelho leva hoje a efeito, ás 21 e 30, no Salão do Conservatorio, uma audição dos seus alunos de piano, fazendo-se ouvir as meninas Maria Eduarda e Maria Carolina Ramos de Medeiros, Eugenia Maria Caldas Teixeira Reis, Paulette Dauriouz, Suzette Hibos Santos Nogueira, Alcina Ferreira, Judith Cordeiro Ferreira, Celeste Mota, Deolinda Domingos Monteiro, Helena Teixeira Wirtz, Maria de Lourdes Oliveira Figueiredo Barros, Maria Fernanda de Almeida Chichorro e Ofelia Repressas de Sousa, M.ms Manuela Barreto Rodrigues e Raimundo Waddington de Quintanilha.

O programa é cheio de interesse.

Beneficencia

Com um programa variadissimo, continuam hoje e nas noites seguintes, ás 21 horas, as interessantes festejos que, em beneficio do cofre da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, se estão realizando na linda esplanada da sua séde, na avenida da Liberdade.

A entrada é franca.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Alfama».
Nacional—A's 21 e 30—«Marido á fôrça».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O 31».
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's [illegible] e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—H. Domingos Sequeira
Cine Ideal—A's 18.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—Esplanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Agremiações regionalistas

Inaugura-se no proximo dia 24 a nova séde do Gremio de Trás-os-Montes, no palacio Regaleira, que sofreu para este efeito importantes obras de adaptação.

Nesse dia será tambem inaugurada solemnemente a biblioteca do Gremio, que, mercê dos esforços da sua directora, sr.ª D. Beatriz Arnot, se compõe já de cêrca de 2.500 volumes.

Seguidamente haverá baile a rigor.

— Nos salões de festas do Gremio Beirão realiza-se hoje uma verbena que promete decorrer muito animada.

— A Comissão de Iniciativa para instalação da Casa do Porto, em Lisboa, é constituida pelos srs. José Augusto Rocha, José Guimarães, Carlos Vicent, Ilidio Taveira Brochado, Antonio Granja e Fernando da Silva Costa. As inscrições podem ser feitas na rua do Ouro, 32, 5.º, ou pelo telefone 2 8960.

— Promovido por um grupo de senhoras, realiza-se amanhã, ás 15 horas, na Casa do Algarve, um chá dansante, que está despertando muito entusiasmo.

Excursão de estudo

Chegaram hoje a Lisboa 41 alunos da Escola Comercial de Oliveira Martins, do Porto, que vêm retribuir a visita que a Escola Comercial de Veiga Beirão lhes fez o ano passado e visitar a cidade e a Exposição Industrial.

Após o pequeno almoço, deram um passeio pelo Tejo e visitaram a Sociedade de Geografia e os museus.

Amanhã, visitarão o Jardim Zoologico, a Estufa Fria e o Museu de Artelharia.

Mosteiro da Encarnação

Na igreja do mosteiro da Encarnação, (á Calçada de Santa Ana) realiza-se amanhã, 16, a festa dedicada ao glorioso patriarca S. Bento, promovida pelos seus devotos e foreiros.

Haverá missa solene ao meio dia e sermão ao Evangelho, pelo distinto orador sagrado, rev.º Ferreira Governo.

Grupo dos Amigos «Sempre Fixe»

Festejando o seu 7.º aniversario, reune-se amanhã, no Ginjal, num almoço de confraternização, o Grupo dos Amigos Sempre Fixes.

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1933, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1933.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Trezentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e dezoito centavos) correspondente ao imposto de selo de 3 %, conforme o art.º 4.º da lei n.º 1.889 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 %, do art.º 67 da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$04 (dezoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035, despegadas de cartão, e facilmente colaveis não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 20 de Junho de 1933.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não constitui o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1933.

A DIRECÇÃO

Tennis no Estoril

Realiza-se amanhã um encontro importante

Nos «courts» de «tennis» do Parque Estoril, realiza-se, no domingo proximo, um encontro entre o Club Internacional de Football e a equipa do Estoril, fazendo parte do Campeonato Nacional Inter-Clubs, para disputa da Taça «Pinto Basto».

A equipa do C. I. F. é formada pelas senhoras D. Angelica Plantier e D. Joana de Heredia e pelos srs. Rodrigo de Castro Pereira, Domingos de Avilez, Nuno Castro Pereira e J. M. Roquete.

A equipa do Estoril é formada por mrs. Collete, por D. Maria Azevedo Gomes e pelos srs. J. M. Serra e Moura, Diogo Salema, Victor Ryder e Henrique Cunha.

Os elementos são de valor, destacando-se D. Angelica Plantier, que detem o campeonato feminino, e Domingos de Avilez, que, recentemente, conquistou tambem o titulo de campeão.

Trafaria
Todos os domingos partidas do CAES DO SODRÉ pelos vapores da Parceria dos Vapores Lisbonenses todas as horas das 7 ás 16.

AGUAS DE MONFORTINHO
Aliviam milagrosamente os que sofrem de bexiga, figado, rins, prostata, utero e anexos. Radical nas doenças de pele
Deposito: Rua Garrett, 74, 2.º
Tel. 2 6015—LISBOA

A Cidade

ESTUDANTES
Medicos e Advogados
Leiam o livro "O Segredo Medico é compativel com o estado actual da ciencia e da vida social!?„

CASOS DO DIA

DESPORTOS

AS MEIAS-FINAIS
do Campeonato de Portugal

Para a primeira mão da «meia final» do Campeonato de Portugal de «foot-bâll», foram marcados para amanhã, conforme o sorteio que se realizou, os seguintes encontros:

No Campo Grande, Sporting contra F. C. do Porto pelas 17 e 30, sendo arbitro Aurelino Lima, de Coimbra.

Nas Salesias, Belenenses contra Vitoria, pelas 17 e 30, sendo arbitro José dos Santos Farinha, de Santarem.

São delegados da Federação aos jogos o sr. Joaquim Bogalho, no Campo Grande, e o sr. Candido Porto, nas Salesias.

★ ★ ★

O Congresso da Federação de Foot-ball, apesar de varios jornais terem afirmado o contrario, sempre se realiza no proximo dia 24.

A Associação do Porto pedira o adiamento. O presidente do Congresso consultou a direcção da Federação e esse organismo fez a declaração de que se impunha o Congresso no dia 24.

Podemos assegurar que é verdade o facto de o sr. Laurindo Grijó ter apresentado o pedido de demissão. Em carta dirigida ao presidente do Congresso, Grijó filia essa atitude na entrevista que apareceu na revista «Sporting» como sendo dada pelo presidente da Federação.

★ ★ ★

As festas do XVIII aniversario do Sport Algés e Dafundo iniciam-se amanhã, com alvorada e saudação á bandeira do clube, partida de «tennis», entre as «equipes» do Parede Tennis Club e do Sport Algés e Dafundo, parada de nadadores e nadadores do clube, pelas 14 e 30, e grande festival de natação, em que tomam parte o Belenenses, Naval de Lisboa, Desportivo de Pedrouços, Adicense, Maria Pia, Benfica, Sporting, União e Algés e Dafundo. Realiza-se tambem um desafio de «water-polo» entre o «team» misto formado pelos nadadores dos clubes acima citados e a categoria de honra do Sport Algés e Dafundo.

★ ★ ★

De todos estes acontecimentos desportivos o «Diario de Lisboa» dará conta, na sua edição de amanhã, com o desenvolvimento costumado.

Cinco mortos num combate
entre "gangsters„ e a policia

KANSAS CITY, 17.—Travou-se um verdadeiro combate entre um grupo de «gangsters» e as autoridades, em frente da estação ferroviaria, no momento em que aqueles pretendiam dar fuga ao conhecido bandido Franck Mash, que vinha de Oakland para a prisão desta cidade, e que foi uma das vitimas. Além dele, morreram quatro guardas da Policia e ficaram três feridos. — (United Press).

Um israelita assassinado
numa rua de Jerusalem

JERUSALEM, 17.—O chefe trabalhista e eminente israelita, dr. Alrosoroff foi morto com três tiros de revolver, numa rua desta cidade por dois criminosos, que ainda não foram encontrados. — (Havas).

SEM MULHER E SEM MOBILIA

Cesar Bento, residente em Entre-Campos, participou a P. J. C. que a mulher com quem vivia, de nome Palmira da Conceição Gonçalves, se lhe ausentou de casa com tudo quanto nela havia, desde a roupa e o mobiliario até ao dinheiro do pé de meia.

Foram encarregados do caso os agentes Hermano e Faisca.

"As Lavadeiras"
a preços populares

No teatro Maria Vitoria está dando as ultimas representações a encantadora opereta «As Lavadeiras». Por esse facto a empresa estabeleceu uma tabela de preços populares.

CINEMA PORTUGUÊS

A primeira volta de manivela
para a filmagem da «Canção de Lisboa»
deu-se hoje no estudio do Lumiar

Silence on tourne! Na Quinta das Conchas, que é linda, seu ar saloio, campos pintalgados de popoulas, fundo de pinheirais, destacando a estrutura matematica dos *studios*, ainda em construção, deu-se hoje, com aparato solene, assistencia de artists e curiosidade de jornalistas, a primeira volta de manivela da *Canção de Lisboa*.

Quem, como nós, nunca lá tinha ido, julgaria estar no coração da cidade, no bairro dos Castelinhos, com as suas ruas, patios, um largo, tudo recortado de cazinhas humildes, de janelas estreitas, e portas numeradas á antiga, muito comercio popular, algibebes, sapatarias, celeiros, retiros, tabernas, com tabuletas de pitorescos dizeres. A reprodução é feliz, autentica de ilusão. Fachadas de pedra e cal, pintadas á pistola, de almagre escuro, mas por detraz, o indiscreto verifica, com pasmo, que tudo aquilo *é staf*, lona e cal. Pois é neste bairro, bem alfacinha, cheio de caracter e estilo popular, que decorre a parte mais importante do filme. A visão completa-se com a toponimia: *Largo das Conchas, Travessa do Leitão*, e as tabuletas das lojas: *Sapataria Estudantina*, com calçado á porta, em cachos, a preços convidativos; *Alfaiataria Academica*, «aqui não se paga luxo»; *Serralharia Mecanica*, onde se concertam fogões velhos e enferrujados; *Armazem de Cereais*, que alastra o seu comercio no passeio; *A Conchinha*, vinhos e petiscos, e até uma garage, com o seu deposito de gasolina, a melhor do mundo.

Por toda a parte formiga gente. Já no «Largo das Conchas», em bataria estavam colocados dez projectores, ligados por serpes de fios; a «girafa», na giria cinematografica, mas que para os profanos, é uma especie de guindaste, onde se colocam e deslocam os timpanos milagrosos do microfone, o camião do som, fechado como um cofre, onde a mecanica sensivel, inteligente, regista o mais pequeno e imperceptivel ruido e o da tomada de vistas estrategicamente colacado, testemunha muda e incorruptivel do que se vai passar Tudo a postos! *Silence on tourne!* Um toque estranho, de aviso, ressôa perto, na manhã clara E logo, instantaneamente, iluminam-se nas paredes, nas escadas, exteriorante, aqui e ali, dezenas de lampadas vermelhas Caimos na ditadura do silencio. Ninguem pode falar, senão os interpretes. O sr. dr. Antonio da Fonseca, presidente do conselho de administração da Tobis, bate as palmas, *claquette*, que equivale, em teatro, ás três pancadas de Moliere. Iniciam-se os trabalhos. — Cotinelli Telmo, realizador, Botelho e Kradoff, os ajudantes, como não podem falar, exprimem-se por mimica, talvez com muita eloquencia, mas nós não compreendemos nada. A cada projector, um soldado da luz, mas ha mais espalhados pelo recinto, ordenando os seus movimentos, como em Detroit, nas fabricas do Ford, Barreyre, operador francês de grande categoria, que dirige os trabalhos do filme, regula tudo, com precisão cronometrica. E' o deus da luz. Parece que a sente nos dedos.

Filma-se, então, uma das cenas da *Canção de Lisboa*, que não é a primeira, mas uma qualquer, passada, no Largo das Conchas, n.º 108, um prediozinho de dois pisos, engraçado, mesmo de novela, com um algibebe e uma sapataria por baixo.

No primeiro andar mora o Vasco Santana, estudante, fino como o coral, que vive da mesada duns tios provincianos, que não lhe chega a nada, porque anda sempre na boémia. Tem dividas de dinheiro e de coração. Deve ao alfaiate, que é o Antonio Silva, e ainda por cima lhe namora a filha, e deve tambem ao senhorio, o sapateiro, que é o Alfredo da Silva, que lhe anda com o olho em cima. A rapariguinha, flôr dos Castelinhos, é a Beatriz Costa, linha da mais fina da loja, que o espreita por detraz dos manequins, não vá o pai surpreende-la em flagrante delito. O Vasco Santana, para passar sob as forcas caudinas dos dois comerciantes, adopta atitudes inverosimeis. Deminui de gordura, coze-se com a parede, e queria ter asas para entrar pela janela.

Todas estas cenas, engraçadissimas, já com dialogo, foram filmadas com segurança e parecer dos tecnicos Filmou-se ainda uma outra, no retiro, ao ar livre, do *Alexandrino*, com a sua parreira virente, noites de guitarras, tendo sido expulso o Vasco Santana, impenitente caloteiro, que veio para a rua chorar as suas desditas, faltando-lhe ainda cantar ali o fado, o que fica para outra vez. Assistiram aos trabalhos os srs dr. Ricardo Jorge, João Ortigão Ramos, director da produção; engenheiro Brito Aranha, Chianca de Garcia, artistas, artifices, decoradores, operarios, tecnicos, etc.

Na cantina do *studio*, que tem cozinheira propria, e que está decorada com gosto, realizou-se depois um almoço, que decorreu no meio da maior animação, brindando-se pelos autores e interpretes da obra. A organização é perfeita, vivendo os artistas, quasi todo o dia, na Quinta das Conchas, não lhes faltando sequer chuveiro, para se refrescarem das voltagens ardentes dos projectores, e um gato negro, que deve ser a «mascotte» da *Canção de Lisboa*.

Pela tarde realizou-se, para a Imprensa, uma sessão de filmagem, que não pôde ser mais completa, em virtude de só na segunda feira chegar a Lisboa o grande caracterizador russo Chakatouny—retido na Espanha, não sabemos se por ser russo, se caracterizador.

Amor de principe

LAUSANA, 17.—Ao contrario do que estava anunciado, não se realizou hoje o casamento do principe das Asturias, que ficou adiado para quarta-feira.—(United Press).

Lopes, Freitas, Ld.ª
Rua dos Anjos, 2 B
JOSE' LOPES ex-empregado da casa Paris Chapeaux Rua Aurea
Participa a V. Ex.ª a abertura da sua casa, onde apresenta as mais recentes novidades em
Chapeus de Senhora e Creança

POEIRA DA CIDADE

Abusos de confiança

O sr. Antonio Henriques de Oliveira, residente em Setubal, participou á P. I. C. de Lisboa que, tendo alugado varias mobilias a uma cliente de nome Gloria Julia da Silva, actualmente em Lisboa, na rua do Benformoso, 130, aquela vendeu ou empenhou os moveis, no valor de alguns milhares de escudos, gastando o dinheiro em proveito proprio.

—O sr. José dos Santos, residente na rua Luciano Cordeiro, 27, 2.º, esq., queixou-se á Policia contra Francisco Diogo, actualmente na vila de Mação, acusando-o de ter gasto em proveito proprio a quantia de 3.800 escudos, que lhe entregára para pagar o trespasse de uma casa.

Furto de documentos
e tentativa de burla

O agente Mario José da Silva, da P. I. C., foi encarregado de proceder a investigações acêrca de uma queixa apresentada áquela Policia pelo solicitador sr. Mendes Correia, que acusa certo individuo de tentativa de burla e de furto de documentos e de dinheiro. O arguido foi preso e, interrogado, negou os crimes de que o acusam, tendo caido, porém, em contradições que o comprometem.

As diligencias policiais continuam.

Conferencias

Deve realizar brevemente uma conferencia sobre «O Estado corporativo e os intelectuais», tema a todos os respeitos palpitante e actual, o advogado sr. dr. Herlander Ribeiro, que vem seguindo em conferencias publicas, através do país, todos os assuntos que interessam os que trabalham.

Ainda ha dias expôs, no Porto, um esboço dum estudo agrario e na mesma cidade apresentou, em 1931, um projecto do codigo do Trabalho.

A proxima conferencia deve realizar-se em Lisboa.

—O sr. engenheiro Pirmo R. Dutra realiza amanhã, ás 17 horas, no Cinema do Pavilhão da Grande Exposição Industrial Portuguesa, no Parque Eduardo VII, uma conferencia sobre «Padronização» (Normalização dos tipos de exportação de produtos portugueses para o Brasil, vantagens da simplificação geral de todos os tipos de embalagem).

O 1.º comboio-misterio
com touros de morte...

ENTRE-OS-RIOS, 17, ás 16 horas.—(*Pelo telefone*).—Chegou aqui o primeiro comboio-misterio desta temporada, vindo os passageiros encantados com a viagem e com a alegria que durante ela reinou, especialmente á hora do almoço, que se realizou no vagão-restaurante. A surpresa do local escolhido pela repartição de Turismo da C. P. foi tambem do agrado dos viajantes, que se declaram maravilhados com a paisagem, especialmente na passagem de Castelo de Paiva, entre o Tamega e o Douro.

Ao quilometro 284, antes de chegar á estação de Campanhã, o comboio atropelou um carro puxado por uma junta de bois, que teve morte instantanea.

E' o que se pode chamar um comboio misterio com touros de morte...

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Cinema sonoro e variedades ao ar livre, com entrada no PAVILHÃO 1$60
Hoje exibição da comedia com HAROLD
Doido por cinema
Novos bailados pela gentil artista
CONCHITA SANCHEZ
BRINDE DO TIRO FOTOGRAFICO
Cada frequentador do PAVILHÃO tem direito a dar um tiro no Stand do TIRO FOTOGRAFICO, para o que lhe será distribuida uma senha na altura em que comprar o bilhete de entrada
Amanhã—A BELA AVENTURA

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram tingidos.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3821
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 1 1416
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua do B[illegible] 67.

Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silves e d'Alfeida / Dr. José Rocha
Doenças nervosas, do estomago e intestinos — Arterio-sclerose — Duches — Banhos de vapor e carbo-gazosos — Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos — Electricidade, etc.

A Cidade

Para as melhores laranjadas
«NARANJINA»
Sumo, polpa e essencia de laranjas

EM SANTA CLARA

Tres condenações
e duas absolvições
no Tribunal especial

No Tribunal Especial que funciona em Santa Clara, foram hoje julgados Alfredo Crispim Duarte, Eurico Pinto Mateus, Alberto Augusto de Almeida, Francisco Cardoso Pires, Emilio Santana e Jose Antonio Correia de Sousa.

Presidiu ao julgamento o sr. coronel Melo Faria, constituindo-se assim o tribunal: auditor, dr. juiz José da Silveira Fernandes Vaz; vogal efectivo, coronel Mousinho de Albuquerque; promotor, major Antonio Baeta; secretario, tenente Raul de Macedo.

Aberta a audiencia, ás 13 horas, depuzeram como testemunhas de acusação Armando Pereira Bastos, Alberto Guilherme Nobre, Rodrigo Coelho Morais Carvalho, Alvaro Anselmo Oliveira, Raul Augusto Falcão, Raul Pinheiro e Heitor Baltazar, todos agentes da Policia Social.

Como não houvesse testemunhas de defesa, iniciaram-se seguidamente os debates, falando o promotor de justiça e os advogados srs. drs. Marinho da Silva, que defendeu os cinco primeiros reus, e Amandio Machado, que defendeu o ultimo.

Pelas 15 horas, foi suspensa a audiencia e o juri recolheu-se para deliberar.

Meia hora depois, era lida a sentença, que condenou os reus Alfredo Crispim Duarte, Emilio Santana e José Antonio Correia de Sousa, na pena de um ano de prisão, levando em conta a prisão já sofrida, e suspensão dos direitos politicos durante dois anos.

Os restantes reus foram absolvidos.

"Semana dos Invalidos do Comercio"

No cinema do Palacio de Exposições, no Parque Eduardo VII, realizou hoje, de tarde, o professor sr. Cruz Filipe, a convite da comissão organizadora da «Semana dos Invalidos do Comercio» a sua anunciada conferencia: «Invalidos do Comercio — uma obra benemerente que necessita do auxilio de todos os trabalhadores», que foi muito aplaudida.

O concurso de montras, um dos numeros de maior relevo da «Semana» e merecê do qual se têm revelado verdadeiros artistas na tecnica de expôr, prosseguirá hoje, devendo, ás 21 horas, reunir o juri, a fim de apreciar os resultados deste certame e emitir o seu parecer.

Amanhã, no recinto da Grande Exposição Industrial Portuguesa, realiza-se, ás 15 horas, uma grande prova ciclista; á noite, haverá espectaculo de que, obsequiosamente se encarregou o Corpo de Sapadores Bombeiros, e que constará de parada, marcha e demonstrações. As viaturas saem, ás 21 horas, do Terreiro do Paço, iluminadas com potentes fachos de côres.

Não fique em casa!
DIGA AO SEU MARIDO QUE ESTA' FARTA DE FAZER 'TRICOT„! QUE QUERE SER UMA MULHER MODERNA! QUE A LEVE AO
LUNA PARQUE DE LISBOA
AS MAIORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O ERRO JUDICIARIO DO FUNCHAL

O novo processo vai ser enviado
á respectiva comarca
se o ministro da Justiça não o requisitar

Certamente que não é em vão que vamos apelar para o sr. dr. Manuel Rodrigues, ilustre titular da pasta da Justiça a quem o país deve, em grande parte, a sua nova estrutura juridica.

Ha nove anos foi condenado, no Funchal, a pena maior, sob a acusação de ter instigado a esposa a envenenar o pai, José Artur Damaso. Nem no decorrer das investigações, nem nas audiencias, nada se provou contra o casal. O primitivo processo foi organizado duma maneira calamitosa. Embriagavam-se os presos para lhes arrancar confissões, que não correspondiam á verdade. Provou-se que nem José Artur Damaso nem a mulher estiveram em casa do sr. Figueira, no dia ou semanas antes do suposto envenenamento, que lhe provocou um ataque, do qual mais tarde—três anos depois!—resultou a morte. As primeiras declarações da mulher do Damaso desapareceram, tendo-se forjado outras, que ela assinou, sem estar no seu estado normal. Provou-se pelo depoimento do médico que foi chamado a tratar do dr. Figueira, quando este foi acometido do tal ataque, que não houvera tentativa criminosa. Provou-se pelo *diario* intimo, do falecido médico, que este mantinha as melhores relações com a filha e o genro. Ha tambem no primitivo processo a parte cientifica, constituida pelas declarações dos médicos que fizeram autopsia ao corpo do dr. Figueira, e que indicaram como causa unica e indiscutivel da morte uma pneumonia dupla. Nas visceras examinadas, no Instituto de Medicina Legal, não se encontrou nenhum toxico. Apenas alguns residuos de mercurio, especifico que o falecido tomava, como afirmam o dr. Soares Henriques, seu amigo e médico, a mulher que partilhava o seu lar, e muitas pessoas que com ele conviviam.

Pois bem: apesar de isto tudo, José Artur Damaso foi condenado a 28 anos de prisão.

Porquê?

Sabe-se agora, pelo novo processo elaborado pelo agente Teixeira, onde são numerosos e unanimes os depoimentos, que o Damaso foi vitima duma tremenda cabala, que coagiu as pessoas que foram ao tribunal e até os proprios jurados, que vêm agora afirmar a inocencia absoluta do homem que condenaram. Não nos queremos referir á maneira como foi sugestionada a opinião publica do Funchal, apontando como criminoso um inocente, nem á serie de violencias fisicas que se cometeram, chegando-se ao ponto de colocar uma bomba de dinamite no tribunal, no primeiro dia de audiencia.

Não vale a pena insistir, reeditando o que o *Diario de Lisboa* tem nestes 3 dias revelado, sem qualquer ficção, mas como os proprios factos aponta, dos pelas testemunhas — e tambem pelo Damaso, que nunca se furtou á verdade.

Sr. ministro:

Está nas suas mãos a sorte do infeliz José Artur Damaso. O novo processo está concluido e será enviado ao tribunal do Funchal, se não chamar a si a resolução deste caso.

E se assim suceder, o Damaso terá que estar ainda mais um ano na prisão, até que o processo percorra os seus tramites legais.

José Artur Damaso pede:

Primeiro, a liberdade condicional e segundo, a revisão do processo, a exemplo de casos recentes, que o sr. ministro, com justiça, muito bem tem resolvido.

Festas escolares

Na quinta da Nazaré, ao Rego, onde funciona a secção mista do Liceu de Camões, inaugura-se amanhã, ás 15 horas, com uma sessão solene, uma exposição de trabalhos escolares.

A comissão de pais de alunos, que conseguiu a instalação da referida secção e que se encontra encantada com a forma como tem sido ali ministrado o ensino, entregou aos srs. ministros das Finanças e Instrução uma representação em que pede que aquela secção seja elevada á categoria de liceu nacional, com aulas até ao 5.º ano, justificando o pedido com os beneficios que os seus filhos ali têm colhido.

Amanhã, pelas 13 horas, inaugura-se a exposição anual dos trabalhos escolares das alunas do Liceu de D. Filipa de Lencastre.

A retransmissão dos concertos
da banda da G. N. R.

Efectuou-se esta tarde, por intermedio do posto C T 1 H X mais uma retransmissão dos concertos executados no quartel do Carmo, pela banda da G. N. R., sob a regencia do maestro Fião.

A audição foi impecavel, despertando entusiasmo entre os numerosos ouvintes.

DE LUTO

D. Maria Claudina de Oliveira

Realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Claudina de Oliveira, mãi do sr. capitão Nunes de Oliveira, do sr. Leonel de Oliveira, capitão da Marinha Mercante, e do nosso antigo e querido camarada Candido de Oliveira, actualmente chefe dos serviços telegrafo-postais do distrito de Santarem.

A' familia enlutada, especialmente a Candido de Oliveira, que tinha por sua veneranda mãi um verdadeiro culto, apresenta o «Diario de Lisboa» os mais sentidos pesames.

Vitimas de desastres

O guarda-fios Aurelio da Conceição Pousada, de 28 anos, residente no Pinhal Novo, foi ali colhido por um comboio, ficando gravemente ferido na cabeça e contuso pelo corpo. Recolheu ao hospital de S. José.

Gimnasio Club Português

Realiza-se esta noite um banquete oferecido aos socios do «team» de «rugby» do Gimnasio Club, pelo sr. Antonio Lima Junior, e que vai servir de pretexto para confraternização de muitos elementos do velho e prestigioso clube.

NA BRIGADA DO ALFEITE

Os marinheiros
da nova esquadra
prestaram juramento

Realizou-se hoje, na brigada de marinheiros, no Alfeite, a cerimonia do juramento de bandeira de quinhentos marinheiros, a maioria dos quais se destina a guarnecer os navios da nova esquadra.

Pelas 14 horas chegou o sr. Presidente da Republica, que foi recebido pelos ministros da guerra e da marinha, general Daniel de Sousa, almirante Saavedra, Magalhães Correia, Antonio de Camara e Mendes Cabeçadas e por muitos oficiais do exercito e da armada.

Após os cumprimentos, no salão nobre do edificio, o Chefe do Estado tomou lugar numa tribuna construida na parada, em frente da qual alinhavam, por pelotões, os quinhentos marinheiros que iam prestar juramento

Feita a continencia á bandeira, o comandante da brigada, capitão de fragata sr. Alberto dos Santos, pronunciou um breve discurso incitando os marinheiros á disciplina e a bem servirem a Patria.

Terminou com estas palavras:

«Por despedida, apresento a todos saudações e desejo que o bom juizo nunca vos falte.»

Em seguida o ajudante da brigada leu os deveres militares, e o segundo comandante, capitão-tenente Correia do Amaral, leu a formula de juramento que os marinheiros repetiram.

O contingente desfilou depois perante o Chefe do Estado produzindo a forma correcta como os marinheiros marchavam uma excelente impressão.

Seguiram-se numeros de gimnastica, luta de tracção, esgrima de baionesta e, por fim, provas de remo e natação.

As camaratas estavam todas enfeitadas. Na segunda, os marinheiros construiram, com gêsso e areia, uma «maquette» do monumento ao Infante de Sagres, tendo por baixo as seguintes palavras: «Gloria ao iniciador das descobertas.»

Em outras casernas viam-se bustos de Carvalho Araujo, tambem feitos por marinheiros, e uma alegoria á partida das caravelas para a India.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

E' HOJE NO
POLITEAMA
A RÉCITA DO POPULAR ACTOR
CARLOS LEAL
COM A REVISTA
O 31
COM O FESTEJADO NO 17

MARTA EGUERT é a vedeta do filme
AUDIENCIA IMPERIAL
a admiravel opereta alemã em exibição no
São Luiz

O museu das figuras de cera—O jantar dos doidos—e o sorteio da morte!
são os clous sensacionais do filme
O Club dos suicidas
em TIVOLI

ATENÇÃO

+ 8 DIAS

durante os quais a Companhia dos Telefones dá os seguintes premios em dinheiro:

10$00 na instalação de tomadas de linha
20$00 „ „ „ extensões interiores
50$00 „ „ „ novas linhas de rede.

Apenas até ao dia 24, com o fim de facilitar o uso e a difusão do telefone.

Dirija-se á

COMPANHIA DOS TELEFONES

Rua Nova da Trindade, 43
Rocio -- Sucursal
Rua da Conceição -- Sucursal

?

Doenças Secretas

Um preceito dificil de combater é aquele que faz considerar como «secretas» as doenças dos orgãos genito-urinários, da bexiga e de seus anexos.

As funestas consequências dêste falso pudor são incalculaveis tanto para o individuo como para a raça.

E, pois, necessário agir depressa. O PAGEOL, que é o mais poderoso dos antisepticos urinários, apazigua os sofrimentos, estanca os corrimentos, suaviza a prostata.

O PAGEOL obtem um alivio imediato e constitui um tratamento tão energico como definitivo.

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito Geral:

ANTONIO SERRA, L.DA
CAMPO MARTIRES DA PATRIA, 66
LISBOA

PAGÉOL
Poderoso antiseptico urinário

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Ao publico

Comunica-se que reabriu a casa do falecido Manuel Rebelo Ferreira, na rua da Rosa, 185 (em frente do Elevador da Gloria) especialisada em todos os artigos para artes aplicadas, esperando continuar recebendo as ordens da sua estimada clientela.

Chegou o momento de fazer grande turismo. Proteja eficazmente o seu motor com o famoso oleo

PENNZOIL

Agentes gerais: **A. CONTRERAS, L.DA**
Rua Eugenio dos Santos, 112—LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. às 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, às 16 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h
Doenças de pele e sifilis	Dr. Castro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, às 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, às 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Honorio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

Excursão a Salamanca

Na tourada que tem lugar na praça de Salamanca, no proximo domingo, 18, tomam parte os diestros «Reberitito» e «Curro».

Para essa digressão a Salamanca, com o fim de visitar a cidade e assistir aos festejos que o Patronato de Turismo de Salamanca organisou em homenagem aos excursionistas portugueses, que se realiza no sabado 17, encontram-se os bilhetes a preços muito reduzidos à venda nas seguintes estações: Lisboa R., Vila Franca, Santarem, Entroncamento, Coimbra, Pampilhosa, Aveiro, Campanhã, Porto, Figueira da Foz, Mangualde, e Guarda e todas as restantes estações da Companhia da Beira Alta.

Os bilhetes encontram-se à venda até ao proprio dia da excursão.

ANUNCIO

Pelo juizo de Direito da quinta vara judicial da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão interino do segundo oficio, Manuel Serrão Gomes Farelo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réu executado Miguel Veiga, ausente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio no Alto do Estoril, Chalet Jardim, para no praso de cinco dias após o dos editos, pagar á Sociedade Aguiar & Melo, Limitada, com séde na rua de Ouro, n.º 87, 2.º, a quantia de 7:983$52 em que foi condenado na acção sumaria que esta Sociedade intentou contra aquele executado, ou no mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver á dita Sociedade Aguiar & Melo, L.da, seguindo-se os demais termos do processo de execução de sentença.

Lisbôa, 3 de Junho de 1933.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 5.ª vara
Ernesto Lobo

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Segunda Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão sr. Julio Diniz correm editos de quinze dias a contar da segunda publicação, citando a firma Mota, Abranies & David Limitada, com séde e domicilio na rua do Poço dos Negros n.º 128 e 110 desta cidade para no praso de cinco dias findo o dos editos impugnar o pedido de ação de despejo que lhe move José Bento Gonçalves Rodrigues com fundamento na falta de pagamento de renda.

Lisboa, 14 de Junho de 1933.—O escrivão, *Julio Recha Diniz.* — Verifiquei a exactidão.— O Juiz de Direito, *Arthur Almeida Ribeiro.*

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 6, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

A Bolivia acusa os paraguaios

de cometerem atrocidades

BUENOS AIRES, 17. — A Bolivia acusa os paraguaios, numa nota oficial publicada hoje nos jornais, de mandarem para as linhas da frente os prisioneiros bolivianos, de mãos atadas atrás das costas, para servirem de «trincheiras»; de massacrarem os enfermeiros da Cruz Vermelha, de assassinarem ou mutilarem os bolivianos feridos, e de bombardearem os hospitais.

O governo de La Paz declara que está a colher as provas de tudo isso, para fazer uma comunicação á S. D. N. — (Americana).

Agitação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 17. — A efervescencia politica que lavra em quasi todo o país foi agravada com um manifesto da Associação dos Veteranos da Armada, cujos termos levam o governo a aplicar sanções militares aos principais responsaveis. O documento aconselha a formação dum novo partido popular, que represente as aspirações dos grandes sectores da opinião publica; a substituição dos funcionarios civis de origem estrangeira por nacionais; a obrigatoriedade, para as empresas que funcionem na Argentina, de admitirem uma elevada percentagem de pessoal argentino, e a oposição a todas as instituições politicas que estejam em desacôrdo com o espirito democratico argentino. — (Americana).

A canonização de José Anchieta

RIO DE JANEIRO, 17. — Vai iniciar-se o processo de canonização do famoso jesuita missionario José Anchieta, cujo quarto centenario se está a comemorar. O corpo do grande apostolo dos indios e valoroso auxiliar da colonização portuguesa encontra-se na Baía, donde acaba de ser enviada para Roma uma reliquia. — (Americana).

A navegação pelo canal de Suez

PARIS, 17. — A assembleia geral da Companhia do Canal de Suez recusou-se a atender o pedido de redução das tarifas pagas pela navegação para atravessar o referido canal. — (United Press)

MULHERES!
para branquear a vossa pele
Eis uma nova cêra — que maravilha os especialistas de beleza e tira as sardas e os defeitos da tez

Esta nova cêra penetra profundamente numa pele rude e aspera, adoçando-a de tal maneira que a sua camada exterior e endurecida cai pouco a pouco em tenues particulas quando se lava a cara de manhã. Daí resulta uma tez feita exclusivamente duma pele fresca e nova, rosada, branca e encantadora como a pele dum bebé. As sardas e as feias manchas castanhas e os defeitos da tez até parecem evaporar-se. Uma mulher de 40 anos pode facilmente apresentar 30 ou mesmo menos. Esta cêra, para mais, limpa os póros da pele onde nunca chega o sabão e desta maneira evita e acaba com os póros dilatados. As mulheres chamam-lhe: CÊRA MARAVILHOSA mas o seu nome cientifico é: CIRE ASEPTINE. Encontra-se nas perfumarias e no Depósito em
LISBOA — R. da Assunção, 88, 2.º
(Secção D. L.)

OS MISTERIOS DO ORIENTE

A moderna mulher muçulmana

pela princesa Durra Shévar

Sua Alteza imperial a princesa Durru Shévar Azam Jah é a unica filha do califa de todos os muçulmanos, Abdul Megid, neta por conseguinte do sultão otomano Abdul Aziz. A princesa Durru Shévar (que significa em persa «Perola Imperial») nasceu em Constantinopla, acompanhou seu pai no desterro e casou-se o ano passado com Azam Jah, principe herdeiro de Haiderabad.

Seu sogro, o nizam de Haiderabad, é considerado o homem mais rico do mundo. Pelo seu sangue e pelo seu matrimonio, a princesa Durru Shévar pode reivindicar o primeiro lugar entre todas as mulheres muçulmanas. Habita com seu esposo um palacio de marmore branco, em Haiderabad, e é a unica mulher de seu marido, pois este renunciou em absoluto a ter um harem.

A princesa Durru Shévar escreverá, em intervalos regulares, artigos para a «United Press», descrevendo a vida da mulher india, a côrte de Haiderabad, a vida no Estado de Heiderabad e outras coisas interessantes para o leitor europeu.

O mundo ocidental sabe muito pouco dos progressos feitos pela mulher muçulmana nestes ultimos decenios. Não obstante, milhares das minhas compatriotas muçulmanas levam uma vida bem distinta da de suas avós. Mudanças politicas, economicas e sociais, se produziram tanto no Oriente como no Ocidente.

Vou procurar descrever, em uma série de artigos, o Oriente tal como hoje é, e quero falar, antes de tudo, daquilo que, naturalmente, me toca mais de perto, que é: da mulher muçulmana. Devo — assim me foi sugerido — tomar-me a mim propria como exemplo vivo, para dizê-lo assim, de uma muçulmana moderna, e narrarei a minha propria historia. Assim o farei e peço me perdôem o falar demasiado de mim: não valho senão de exemplo.

Até que contraí matrimonio o ano passado, os primeiros 17 anos de minha vida dediquei-os ao amoroso cuidado do meu imperial pai, o califa. A sabedoria e ideias modernas de meu pai exerceram uma profunda influencia sobre a minha formação. Isto é um exemplo tipico da crescente liberdade de que hoje gosa a mulher muçulmana. E, não obstante, cresci na admiravel simplicidade da nossa fé. Geralmente não se sabe no Ocidente que a nossa fé prescreve exactamente o nosso desenvolvimento, o nosso progresso e o nosso sistema de vida. «Ha duas classes de sabedoria — diz o Profeta: a sabedoria da fé e aquela que está na saude. Esta deve preceder aquela».

Passei a minha infancia em Chamlidja, na margem asiatica do Bosforo, onde o meu pai tinha uma casa solitaria no meio de um grande parque e se respirava a paz e a tranquilidade da natureza. Um amor pueril me ligava àquele ambiente, onde podia dar largas á minha vivacidade, já que, como todos os membros da familia dos soberanos otomanos, era fisicamente forte e desenvolvida.

Uma professora inglesa e um professor turco, cuidavam da minha educação, porém, deixavam-me em completa liberdade para desenvolver a minha fantasia. Em lugar de procurarem «restringir» a minha personalidade de rapariga, consentiam-me a mais livre expansão.

De noite as damas da côrte saíam a passear no parque; não se escondiam dos homens, apenas se limitavam a cobrir os seus cabelos com um tenue veu e os seus vestidos com um fino agasalho de seda, o chamado «marchiak. Quando saíam do carro ou iam fazer compras, levavam um «charshaf», que é um trajo composto de saia, um capuz e uma capinha curta, tudo do mesmo tecido. Estes trajos eram sempre talhados segundo os modelos das ultimas modas parisienses.

Eu tinha uma apaixonada admiração por Mara Patma, uma mulher turca que, na guerra turco-grega de 1921-1922, combateu como sud-oficial no exercito turco. Já entre as minhas antepassadas houve algumas mulheres que combateram nas fileiras dos primeiros suitões turcos. A mulher era livre, e sómente pelas erroneas doutrinas das escrituras passou a um estado de servidão e escravatura. Nos começos da época maometana, as mulheres não usavam veu. Mais tarde o profeta Mahomed, prescreveu o uso do veu como protecção contra os arabes, então semi-selvagens. Velada, porém, animosa e independente, Aisha, uma das mulheres de Mahomed, dirigiu depois da sua morte uma expedição de castigo contra os assassinos de Osman.

As desordens politicas no meio das quais me encontrei, sendo ainda rapariga, não me eram compreensiveis. Um dia, meu pai, então herdeiro do trôno do Imperio turco, foi proclamado califa de todos os muçulmanos, e então nos trasladámos ao Palacio do Sultão, o palacio dos nossos antepassados. A estabilidade da nossa vida pouco mudou: permaneceu singela e «humana». Meu pai levava-me consigo a todos os lados, era meu mestre e conselheiro e devo á sua sabedoria e sagacidade infinitamente muito.

Chegou mais tarde um dia em que tivemos de abandonar o nosso esplendido palacio para marchar para o desconhecido. Porém, o crente sempre encontra consolo.

Fomos primeiro á Suiça e mais tarde ao sul da França. O ambiente mudou quasi por completo, porém não no meu sistema de vida. Meu pai instruia-me na religião, porém, no demais deixava-me em completa liberdade. Foi sempre meu desejo ser escritora. Quando ainda não sabia escrever dava bombons às minhas amigas para que elas escrevessem as minhas fabulas. Com os meus contos e desenhos obtive varios premios e diplomas de jornais para crianças.

Meu pai animava-me neste genero de vida e esforçava-se por dar-me a mesma instrução das raparigas europeias. Estudei musica e linguas: inglês, francês, persa, arabe, além do turco. Contrariamente á opinião corrente acerca da educação da mulher muçulmana, os exercicios fisicos foram uma parte muito importante da minha instrução e educação. Aprendi a montar a cavalo, a nadar, a fazer exercicios atleticos ligeiros, porém, nunca em publico ou colectividades.

Agora vivo em Haiderabad, na minha eleita patria india. Hei-re negar que sou feliz? Na nossa mansão, ao lado de um belissimo lago, não se vê nenhum harem «pitoresco», pois eu sou a unica mulher de meu marido. A minha vida realiza o sonho de toda a joven oriental: sol, flôres, passaros, e beleza por todas as partes. Visto á indiana, com larga tunica de seda;; duas vezes ao dia adorno os meus cabelos com flôres frescas e perfumadas.

Quiz descrever no elemento «humano» da minha educação, a educação de uma muçulmana moderna. Estive muito proximo de cair na vertiginosa corrente da vida ocidental, e sem submergir-me nela, tive, não obstante, desde muito menina a capacidade para entender o progresso. Jamais se me obrigou a convencionalismos exteriores; só a fé foi a lei e guia para mim. Assim afronta a vida uma muçulmana moderna. — (United Press).

Ha muitas marcas de Pasta Dentifrica
Mas a
"ORIENTAL"
E' a rainha das pastas para dentes

O temporal de San Sebastian

causou prejuizos avultados

SAN SEBASTIAN, 17.—Conhecem-se mais pormenores dos prejuizos causados em toda a provincia de San Sebastian pelas chuvas torrenciais que caíram nos ultimos dias. As comunicações telegraficas continuam interrompidas. Os comboios nas grandes linhas ferroviarias não poderão circular antes de oito dias e nas pequenas linhas regionais não o poderão fazer antes de um mês. Até agora, segundo informações oficiais, ha seis pessoas mortas e milhares de cabeças de gado afogadas.

O tempo melhorou hoje alguma coisa, mas persiste o receio de que a tempestade recomece. — (United Press).

O terrorismo na Austria

posto em pratica pelos nazis

VIENA, 17. — O jornal «Stunde» diz que os dirigentes nazis da Austria, convencidos de que não podem alcançar o poder pelas vias legais, resolveram apelar para o terrorismo. O governo está, porém, decidido a manter a ordem a todo o custo. Fey, secretario da Segurança, declarou áquele periodico: «E' nossa intenção acabar com os «peles vermelhas» que querem implantar na Austria os seus processos do Far West. — (Americana).

Choque de comboios

Um morto e varios feridos

LONDRES, 17.—Na linha de Chesterfield a Derby, entre Ambergate e Wingfield, um comboio-correio com 50 passageiros chocou, á 1 e 39, com um comboio de mercadorias. Morreu um mecanico, outro ficou com um pé partido, dois fogueiros ficaram com os braços partidos e uma passageira ficou ferida. As duas locomotivas voltaram-se.— (Havas).

Ainda o escandalo Morgan

Norman Davis não se demite

LONDRES, 17.—Norman Davis anunciou que ao contrario de certos boatos que circularam não tencionava demitir-se e que a sua partida para Nova York se filia em razões puramente particulares.—(Havas).

O emprestimo á Austria

PARIS, 17. — O chanceler austriaco Dollfuss, que chegou ontem a Paris, vindo de Londres, conferenciou largamente com o sr. Paul Boncour, ministro dos Negocios Estrangeiros, acêrca da possibilidade da concessão dum emprestimo á Austria. — (United Press).

Max Reinhardt

LONDRES, 17. — A Universidade de Oxford conferiu o grau de doutor «honoris causa» ao professor e encenador alemão Max Reinhardt. — (United Press).

"FOGO DE VISTAS"

BEATRIZ COSTA

Canta agora a *Ercilia Costa*, a "Santa do Fado", na revista *Fogo de Vistas*, no *Avenida*, e canta tão deliciosamente que a nossa alma se enternece e o nosso coração pára de bater! Mas, na mesma revista, ao lado de *Corina Freire*, continua a "divette" *Beatriz Costa* a encantar-nos o espirito e a dar-nos alegria, muita alegria!... Porque de alegria é toda a revista *Fogo de Vistas*.

CASA DAS LIMONADAS
Rua da Conceição, 120-122

Odéon
Hoje ás 21 e 30
HONRA DE AMANTE
A bailarina acrobatica FRAEULEIN KOENIG, Lubelsa Stichini

ULTIMAS NOTICIAS

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A JUSTIÇA SOVIETICA

DEZ ANOS DE PRISÃO

para uma dactilografa que roubou uma maquina

MOSCOVO, 17.—O tribunal de Moscovo condenou a 10 anos de prisão a jovem dactilografa Surochka, acusada de ter roubado uma maquina de escrever, que depois vendeu para comprar vestidos. A Imprensa diz que Surochka teve muita sorte com a pena que lhe foi aplicada, pois que de acôrdo com a legislação sovietica devia ser condenada á morte, por se tratar do roubo de um objecto de propriedade socializada.

Surochka declarou no tribunal que cometeu o delito pelo facto de um engenheiro lhe ter manifestado que a mulher não necessita apenas de ser inteligente e trabalhadora, mas que precisava tambem de andar bem vestida. Como uma maquina de escrever custa na Russia de 5.000 a 10.000 rublos, a rapariga deixou-se levar pelas palavras do engenheiro e comprou vestidos á custa do Estado, com o produto da venda da maquina de escrever.—(United Press).

Não ha noticias de Mattern

NOMA (Alaska), 17.—Julga-se que o aviador Mattern, que ainda não chegou aqui, tenha sofrido um acidente qualquer no mar de Behring, considerando-se possivel tambem que tenha aterrado em qualquer das ilhas Aleutinas, donde não poderá haver comunicação, por falta de barco, antes de algumas semanas.—(United Press).

Rapto dum milionario

S. PAULO (Minnesota), 17.—Foi raptado o milionario William Hemm Junior, grande produtor de cerveja. Os bandidos ameaçam mata-lo, se não receberem imediatamente o resgate de 100 mil dolares, no local indicado.—(Havas).

AS DELICIAS DO TEJO

VAI HAVER A BORDO

chás elegantes

ás terças, quintas e sabados

Uma das coisas que os forasteiros, especialmente os estrangeiros, notam em Lisboa, é a falta de divertimentos á tarde. Por outro lado, o nosso admiravel Tejo não tem sido aproveitado como merece, para delicia da população. Ultimamente, alguma coisa se tem feito neste sentido, e é indiscutivel que isso se deve, principalmente, aos proprietarios do «Sul-Expresso», não só por terem mandado construir nos estaleiros portugueses, um barco tão elegante, tão comodo e tão moderno, mas pelos passeios nocturnos e diurnos que tem organizado, com baile a bordo e outros interessantes atractivos.

Pois é tambem a essas pessoas que se deve a iniciativa a que nos vamos referir, que vai certamente despertar um grande interesse e ter o exito que merece.

A partir da proxima terça-feira, começará a haver, três vezes por semana—ás terças, quintas e sabados—passeios fluviais e chás elegantes, á tarde, no «Sul-Expresso», que irá umas vezes até Cascais, outras até Vila Franca.

A saida do Terreiro do Paço é ás 14 e 30, e o regresso aproximadamente ás 18 horas. São, pois, três horas e meia, deliciosamente passadas a bordo, gosando as maravilhosas paisagens do Tejo, e dançando, ao som dum excelente «jazz-ban» e dum bom aparelho de T. S. F. Tanto o serviço dos chás, como o do «bar» são esplendidos, devendo destacar-se o «cock-tail» «Sul-Expresso», que vai ser muito apreciado. A fim de dar a estes chás um cunho elegante, a selecção será muito cuidada, vendendo-se a bordo os bilhetes que custam 15$00.

Pelo telefone Norte 3997, dão-se todos os informes sobre estes passeios, bem como sobre as excursões particulares que o «Sul-Expresso» pode realizar ás segundas, quartas e sextas-feiras, ao preço total de 750$00.

Não se pode dizer que estas noticias não sejam agradaveis para a população de Lisboa, e para os forasteiros que querem divertir-se e apreciar, na sua plenitude, as belezas do nosso Tejo e da sua barra...

POLITICA ESPANHOLA

O conde de Guadalhorce declarou-nos

estar convencido de que em breve a Espanha mudará de rumo

O conde de Guadalhorce, á sua chegada a Lisboa, acompanhado de sua esposa, filhas e netos

O sr. conde de Guadalhorce, que foi ministro do Fomento durante a ditadura de Primo de Rivera, foi um dos grandes transformadores materiais da Espanha, a tal ponto que a sua obra resistiu, em grande parte, a todas as transformações politicas e ás inevitaveis mudanças de criterios governativos. Inibido, como todos os ministros do ditador, de voltar a Espanha, dedicou-se o distinto engenheiro e respeitavel fidalgo espanhol a uma obra verdadeiramente grande: a construção do metropolitano de Buenos Aires, como presidente que é da Sociedade Hispano-Argentina, encarregada dêsses trabalhos.

O antigo ministro do país vizinho chegou hoje no *Arlanza*, que atracou perto do meio dia, e era aguardado por numerosas pessoas de sua familia, amigos e muitos emigrados politicos espanhois.

Depois do encontro com a familia, e de lhe serem apresentados os emigrados politicos, o sr. conde de Guadalhorce trocou impressões com ele acêrca da situação espanhola.

Mais tarde, o ilustre viajante declarou-nos que está muito satisfeito com as obras do metropolitano de Buenos Aires—cuja primeira linha deve ser inaugurada em junho de 1934, e que considera uma honra para a Espanha, para a sua industria e para a sua engenharia.

Acêrca da politica espanhola, disse-nos:

—Os ultimos acontecimentos foram tão confusos, que dificilmente, a distancia, se podem compreender. De todo o caso, pelas afirmações faladas e escritas das minorias parlamentares, e pelos clamores que de todos os pontos do país surgem, estou convencido de que, dentro em breve, a Espanha mudará de rumo. Reacção monarquica? Reacção conservadora sem preocupação de regime? Não sei. Em todo o caso, creio que não viverá muito quem não vir uma mudança em Espanha, que lhe restitua a paz, o progresso, a harmonia de que ela necessita impreterivelmente. Compreende que ninguem—e muito menos quem governa, se tem alguma consciencia—pode desejar que se prolongue uma situação de violencia, de desordem, de abatimento economico, de luta de classes, de assaltos, de inquietação, de miseria...

Comunicámos-lhe que se pensa em uma amnistia geral para satisfação do compromisso exigido pelo sr. Franchy Roca, para entrar no governo. O nosso entrevistado nada sabia disso. E quando lhe preguntámos se, no caso dessa amnistia vir, voltaria a Espanha, exclamou:

—O meu mais ardente desejo é voltar á minha Patria. Mas a obra em que estou empenhado é de tal transcendencia, não para mim, mas para o bom nome da industria e da tecnica do meu país, que não posso interrompê-la, e só poderia, pois, ir a Espanha, desde que tivesse a absoluta garantia de que poderia voltar para Buenos Aires. Porque enquanto tais trabalhos não estiverem concluidos, a minha vida vai passar-se, quasi sempre, na capital argentina.

—Quando volta para Buenos Aires?

—Em agosto. Agora demorar-me-ei alguns dias em Lisboa, seguindo depois para Paris.

Saimos. E á porta, vimos quatro automoveis que ontem chegaram de Madrid, só com parentes e amigos do conde de Guadalhorce, que vieram expressamente para o visitar.

Um acontecimento de sensação

No Julio das Farturas, o grande salão de festas do Parque Mayer, estreiam-se hoje os duetistas e bailarinos «Los Ibrak», vindos directamente de Sevilha, onde alcançaram um estrondoso exito nos seus bailes regionais, de fantasia e americanos. O espectaculo completa-se com cinema e sorteio de valiosas surpresas. Entrada gratis. Garante-se que neste salão não ha calor, devido á sua magnifica ventilação.

Claudette Colbert
e Frederico March
HOJE ODEON

CAPITOLIO Cinema e Variedades por 1$60
O mais completo e mais barato espectaculo de Lisboa
Estreia da coupletista MATHILDE SANTACRUZ
No "ecran" o empolgante filme RAPARIGAS DE UNIFORME
Amanhã MATINEE INFANTIL com cinema e variedades

A CONFERENCIA DE LONDRES

A ALEMANHA RETIROU

a pretensão relativa ás colonias

LONDRES, 17.—Causou grande impressão nos circulos da Conferencia internacional que está reunida nesta cidade a noticia de que a Alemanha pedira á comissão economica que se pronuncie sobre a restituição ao Reich, das suas antigas colonias. Considera-se que, tomando esta iniciativa, o Reich visa a pôr o problema alemão e a resolvê-lo, se fôr possivel, antes de reunião da Comissão de mandatos em Genebra.—(Havas).

LONDRES, 17.—A delegação do Reich á Conferencia Economica retirou o «memorandum» pelo qual a Alemanha reivindicava a posse das suas antigas colonias.—(Havas).

A tregua monetaria

LONDRES, 17.—A Conferencia Economica chegou a acôrdo com respeito ao texto definitivo da tregua monetaria.—(Havas).

Deve tratar-se duma medida indispensavel para que a tregua aduaneira, á qual deram já a sua adesão quasi todos os paises representados na Conferencia, possa resultar de alguma eficacia.

Quando das conversações de Washington em abril e maio, os tecnicos puzeram, em nome dos respectivos paises, tais restrições ao principio duma tregua aduaneira dilatada, a titulo de experiencia por algumas semanas, que houve quem considerasse logo morta a iniciativa. As restrições derivavam, principalmente, da perturbação que os movimentos da libra e do dolar produziam nos paises de moeda estavel.

Encararam-se, desde logo, as formulas para obviar a esse inconveniente aplicando-se sobretaxas que iriam comprometer a propria aplicação do principio da tregua.

Tudo indica, por isso, que os paises de moeda estavel e os de moeda desvalorizada encontraram uma plataforma para durar, ao menos, enquanto durar a Conferencia, evitando oscilações que estariam em contradição manifesta com as doutrinas que todos preconisam.

A tregua aduaneira

LONDRES, 17.—O delegado americano submeteu á comissão economica da Conferencia internacional uma proposta para se baixarem de 10 por cento todas as tarifas aduaneiras e para se conseguir uma tregua aduaneira mundial.—(United Press).

SANTIAGO DO CHILE, 17.—O governo deu instruções á sua delegação á Conferencia Economica de Londres no sentido de dar a adesão do Chile á tregua aduaneira.—(United Press).

Bem prega Frei Tomaz...

WASHINGTON, 17.—Além do programa da construção de 32 navios de guerra, Roosevelt concedeu 9.362:000 dolares para a construção de aviões.—(Havas).

As dividas de guerra

WASHINGTON, 17.—O Departamento do Estado já dirigiu as respostas á França e aos outros paises que não pagaram a prestação das dividas de guerra, que se venceu em 15 do corrente.—(Havas).

Atentado á punhalada

DAIREN, 17.—O americano Flint, empregado duma companhia petrolifera, foi atacado por um grupo que o feriu com algumas punhaladas, sendo grave o seu estado. As autoridades consulares americanas procuram os criminosos.—(Havas).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio Tecnico David da Silva — Av. Republica, 19